



RELATO DE VIVÊNCIAS NAS AULAS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

GISELLE CARMO MAIA; NAYSE CARMO MAIA

INTRODUÇÃO: O referido relato de experiência baseia-se a partir de aulas ministradas para os acadêmicos da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), sob orientação da professora Neila Barbosa Osório. A temática abordada dá sentido na teoria e na prática, com aulas que respeitam a realidade e o desenvolvimento do idoso e refletem sobre seus sentimentos e atitudes em relação a si e aos outros. **OBJETIVOS:** Os temas apresentados nas aulas consolidam em instrumento de promoção na mudança de atitude, recordação de memórias e repensar sobre comportamentos e novas perspectivas, como alguns acadêmicos expressaram no processo da atividade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os temas foram desenvolvidos em aulas presenciais, na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins, no Câmpus de Palmas - TO. Sendo os temas: Quem sou eu? Quem é você? Quem somos nós?; Viva a Vida, valorize seus dons; Eu, você, nós; Seja semente. **DISCUSSÃO:** No decorrer das aulas houve a articulação de saberes que envolvem o meio acadêmico científico e a intergeracionalidade. Os momentos contaram com a presença de jovens acadêmicos do curso de graduação em Pedagogia da UFT e de crianças trazidas pelos velhos, o que deixou as aulas enriquecedoras, no processo de colaboração e formação de cidadãos com novas formas de pensar e agir. Essa interação oportunizou a troca de saberes recíprocos e a troca de experiências que favoreceram a interação e contribuíram para o fortalecimento de vínculos, respeito e empatia, além de promover uma maior participação efetiva familiar dos envolvidos. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar a construção do conhecimento do sujeito idoso, e a apropriação ativa e crítica diante das questões reflexivas, oportunidades de posicionamento a questões sociais e à constante busca de melhoria de qualidade de vida da pessoa idosa, tendo em vista que as aulas primam pelo aprender e ensinar, condição própria de cada sujeito. Além disso, existe um encorajamento de atitudes positivas e o entendimento de novas prerrogativas do que seja o velho na sociedade e seu valor.

Palavras-chave: **IDOSO; INTERGERACIONALIDADE; CONHECIMENTO; CIDADÃO; MEMÓRIAS**